

SALA DE ESPERA – UMA ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ONCOLOGIA

Marilucia Alves da Venda¹(PG)

mari.venda@ufrj.br

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES - UFRJ) - Ilha do Fundão, Bloco A, prédio do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

¹Hospital Central do Exército (HCE) – Rua Francisco Manuel, 126 – Benfica – Rio de Janeiro.

Palavras-Chave: Sala de Espera; Educação em Saúde; Multiprofissional.

Introdução

A formação de profissionais de saúde, especialmente em áreas tão complexas como a oncologia, exige estratégias educacionais que integrem teoria e prática de forma eficiente. Neste contexto, a sala de espera, frequentemente vista apenas como um espaço de transição para os pacientes, foi transformada em uma ferramenta pedagógica para residentes multiprofissionais em oncologia. Este relato descreve a experiência de uma atividade educacional realizada nesse ambiente, destacando seus objetivos, metodologia e impacto no aprendizado desses estudantes.

Como preceptora identifiquei que esse ambiente consegue dar uma oportunidade única de aprendizado para esses profissionais. Atividade foi estruturada em três etapas. Na observação e reflexão, os residentes analisavam o comportamento dos pacientes e acompanhantes, com o objetivo de aprofundar a compreensão do cuidado oncológico além dos aspectos técnicos. Durante a discussão interdisciplinar, eles compartilhavam percepções, debatendo temas como comunicação empática e humanização do cuidado, reforçando a importância do trabalho em equipe. Na aplicação prática, os residentes propunham intervenções, como materiais educativos e atividades de relaxamento, desenvolvendo tanto competências técnicas quanto habilidades de comunicação e empatia.

Resultados e Discussão

Ao longo do período de implementação dessa estratégia, observei um aumento significativo na

capacidade dos residentes de identificar e responder às necessidades dos pacientes de maneira mais integral e humanizada. Essa experiência permitiu que os residentes se conectassem de forma mais próxima com a realidade dos pacientes oncológicos, desenvolvendo um entendimento mais profundo das dimensões emocionais e sociais envolvidas no tratamento do câncer. Além disso, os residentes relataram que a experiência contribuiu para um maior senso de responsabilidade e iniciativa em suas práticas diárias. A interação com os pacientes em um ambiente menos formal proporcionou uma nova perspectiva, enriquecendo seu processo de formação.

Considerações Finais

A transformação da sala de espera em um ambiente educacional ativo demonstrou ser uma estratégia eficaz na formação desses estudantes. A atividade não apenas fortaleceu as competências técnicas, mas também aprimorou as habilidades interpessoais, essenciais para o cuidado integral do paciente. Recomendo que essa abordagem seja incorporada por docentes e preceptores de forma mais ampla nos programas de residência, contribuindo para a formação de profissionais de saúde mais completos e preparados para os desafios.

1. RODRIGUES *et al.* Sala de Espera: espaço para educação em saúde. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 6, n.3, p. 500-07, 2018.